Universidade Federal da Bahia Graduação em Ciência da Computação MATA54 - Estruturas de Dados e Algoritmos II Primeiro Trabalho Prático Prof. Flávio Assis Semestre 2017.2 - 28 de outubro de 2017

Resolução de Hashing com Encadeamento e Hashing Duplo

1 Descrição Geral do Trabalho

Neste trabalho o aluno implementará dois métodos de resolução de colisões em arquivos estruturados como uma tabela *hash*: resolução de colisão através de encadeamento e *hashing* duplo.

Cada registro a ser armazenado no arquivo conterá, além dos dados de controle necessários para gerenciar o método de resolução de colisão: uma *chave*, de valor inteiro não negativo; uma cadeia de, no máximo, 20 caracteres, que irá armazenar um *nome*; e um outro valor inteiro não negativo, que irá armazenar uma *idade*. O programa deverá conter uma constante definida com o seguinte identificador:

TAMANHO ARQUIVO: indica o número máximo de registros do arquivo.

O valor inicial da constante TAMANHO_ARQUIVO deve ser 11. O programa deve ser feito de forma que o valor desta constante possa ser modificado.

2 Sobre o Método de Resolução de Colisão com Encadeamento

A implementação deste método deve manter um apontador em cada registro para encadear os elementos. Não deve haver junção de cadeias, ou seja, uma cadeia que começa em uma posição i do arquivo deve somente conter elementos cujo endereço original é i. Caso, ao inserir um elemento em uma posição i do arquivo, já haja um registro nesta posição com endereço original é $j \neq i$, este elemento deve ser armazenado em outra posição, para permitir o armazenamento do novo registro na posição correspondente a seu endereço original.

Sempre que uma posição vazia for necessária (por exemplo, para inserir um novo elemento em uma cadeia não vazia ou realocar um registro), o programa deve usar a última posição vazia do arquivo.

Ao inserir um registro em uma cadeia não vazia, este elemento deve ser inserido como *último* elemento da lista.

Remoção de registro deve ser feita de forma análoga a remoção em lista encadeada em memória principal. O elemento anterior (se houver), deve apontar para o próximo elemento da lista (se houver), sem realocar registros de posições do arquivo. Caso, no entanto, o registro a ser removido seja o primeiro de uma cadeia que contenha mais elementos, o segundo elemento deve passar a ocupar a posição do primeiro registro (e a posição originalmente ocupada por esse registro deve passar a ficar vazia).

A função de hashing a ser utilizada, denominada h, é:

 $h(chave) = chave \ mod \ TAMANHO \ ARQUIVO$

3 Sobre *Hashing* Duplo

A implementação deste método deve seguir a descrição em Cormen et al. As funções de *hashing* a serem utilizadas são:

$h_1(chave) = chave \ mod \ TAMANHO_ARQUIVO$ $h_2(chave) = |chave/m| \ mod \ TAMANHO \ ARQUIVO$

Se $h_2(chave) = 0$, deve-se considerar $h_2(chave) = 1$.

4 Observações importantes

O programa deve manter as atualizações em arquivo. A correção levará em consideração que o estado dos dados é persistente. Com isto, um teste pode ser feito, por exemplo, inserindo-se um registro, terminando a execução do programa e fazendo uma consulta ao registro em nova invocação do programa. Neste caso o registro deve ainda estar no arquivo.

Adicionalmente, lembre-se de que é assumido que a memória principal é insuficiente para armazenar todos os dados. Portanto, por exemplo, uma implementação que mantenha a estrutura do arquivo em memória (em um vetor, por exemplo) e o salva por completo no arquivo será considerada inaceitável.

O arquivo deve ser armazenado em formato binário.

Este trabalho envolve a implementação de dois métodos de resolução de colisão. Obviamente em um dado arquivo será utilizado apenas um dos métodos.

5 Formato de Entrada e Saída

A entrada conterá inicialmente uma linha contendo ou a letra 'l' ou a letra 'd'. Caso essa linha contenha a letra 'l', o método de *hashing* com encadeamento deve ser usado. Caso contenha a letra 'd', o método de *hashing* duplo deve ser usado.

A seguir, a entrada conterá uma sequência de operações sobre o arquivo. As operações e seus formatos estão descritos abaixo:

- 1. insere registro: esta operação conterá quatro linhas. A primeira linha conterá a letra 'i'. A segunda conterá um valor de chave. A terceira conterá uma sequência de até 20 caracteres, que corresponderá ao campo nome. A quarta linha conterá um valor de idade. A sequência de caracteres da terceira linha conterá qualquer sequência de letras (minúsculas, sem acento, nem cedilha) e espaços, sendo que o primeiro e último caracteres não serão espaço.
 - Esta operação verifica se já há registro no arquivo com o valor de chave indicado. Se sim, esta operação gera na saída, em uma mesma linha, a sequência de caracteres 'chave ja existente:', seguida de um espaço, seguido do valor da chave. Se a chave não existir, a operação insere o registro no arquivo, sem gerar saída.
- 2. **consulta registro**: esta operação conterá duas linhas. A primeira linha conterá a letra 'c'. A segunda conterá um valor de chave.
 - Se houver registro no arquivo com o valor de chave indicado, esta operação gera na saída a sequência de caracteres 'chave:', seguida de um espaço, seguido do valor da chave. Em seguida, na próxima linha escreve o valor do nome associado ao registro, e, na linha seguinte, o valor da idade associada ao registro. Se não houver registro no arquivo com o valor de chave indicado, esta operação gera na saída a sequência de caracteres 'chave nao encontrada:', seguida de um espaço, seguido do valor da chave.
- 3. **remove registro**: esta operação conterá duas linhas. A primeira linha conterá a letra 'r'. A segunda conterá um valor de chave.
 - Se houver registro no arquivo com o valor de chave indicado, esta operação causará a remoção do registro e não gerará saída. Se não houver registro no arquivo com o valor de chave indicado, esta operação gera na saída a sequência de caracteres 'chave nao encontrada:', seguida de um espaço, seguido do valor da chave.

4. **imprime arquivo**: esta operação conterá apenas uma linha, contendo a letra 'p'. Esta operação imprimirá o arquivo. Os registros serão apresentados, um em cada linha, em ordem, do registro de índice 0 até o registro de índice $TAMANHO_ARQUIVO-1$. Cada linha terá um formato de acordo com o método de resolução de colisão utilizado (indicado pelo conteúdo da primeira linha da entrada), como indicado a seguir.

Se o método de resolução for encadeamento, cada linha conterá: o índice do registro, seguido de dois pontos (':'), seguido de um espaço. Se a posição do arquivo estiver vazia, a sequência de caracteres 'vazio' deverá ser apresentada. Se a posição estiver ocupada, deve ser apresentada a chave do registro, seguida de um espaço, seguido da sequência de caracteres (nome), seguida de um espaço, seguido do valor do campo apontador. Se o campo apontador tiver valor nulo, deve ser impressa a sequência de caracteres 'nulo'.

Se o método de resolução for *hashing duplo*, cada linha conterá: o índice do registro, seguido de dois pontos (':'), seguido de um espaço. Se a posição do arquivo estiver vazia, a sequência de caracteres 'vazio' deverá ser apresentada. Se a posição estiver ocupada, deve ser apresentada a chave do registro, seguida de um espaço, seguida da sequência de caracteres (nome), seguida de um espaço, seguido da idade.

- 5. **média de acessos a registros do arquivo**: esta operação conterá apenas uma linha, contendo a letra 'm'. Esta operação apresenta, em uma linha, apenas o valor da média do número de acessos a registros do arquivo, considerando-se uma consulta a cada um dos registros armazenados no arquivo. Esta média deve ser apresentada sempre como um valor real, com uma única casa decimal.
- 6. **término da sequência de comandos:** a sequência de comandos será terminada por uma linha com a letra 'e'.

Importante: o programa não deve gerar nenhum caractere a mais na saída, além dos indicados acima. Em particular, o programa não deve conter menus.

Não deve haver espaço entre linhas na saída. A saída deve apresentar os caracteres em letras minúsculas.

6 Observações

Trabalho individual.

Data de entrega: 29/11/2017

Linguagens de programação permitidas: C, C++, Java ou Python.

Observação Importante: Para as linguagens C, C++ e Java, somente trabalhos feitos utilizando-se os seguintes compiladores serão aceitos:

- C: gcc ou djgpp
- C++: g++ ou djgpp
- Java: compilador java recente, disponibilizado pela Oracle.

Não serão compilados trabalhos em outros compiladores! Erros ocasionados por uso de diferentes compiladores serão considerados erros do trabalho!

O aluno deverá armazenar submeter seu trabalho através do moodle.